



BASE - FUT

BASE - Frente Unitária
de Trabalhadores

A BASE FRENTE UNITARIA DE TRABALHADORES
E O Vº GOVERNO CONSTITUCIONAL

O Governo presidido pela engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo suscitou, na generalidade dos trabalhadores, uma expectativa de sentido positivo que todas as pessoas, verdadeiramente interessadas na construção de uma sociedade nova, socialista, autogestionária, justa e livre, não podem deixar de compreender e apoiar.

Depois do que foi o governo Mota Pinto - de todos os que tivémos após o 25 de Abril o único que verdadeiramente se identificou, nos métodos e na arrogância, com os governos salazaristas - este quinto Governo Constitucional seria inevitavelmente uma mudança para melhor e, nesse sentido, merecia à partida o benefício da dúvida que a direita conservadora, agora aliada, prontamente lhe negou.

Felizmente, nós continuamos a ter a direita mais retrógrada da Europa, que não consegue definir o seu próprio "reformismo" nem ter uma visão rasgada dos problemas internacionais.

O facto do processo de formação do novo Governo ter vindo colocar isso mesmo em destaque constituiu um acontecimento que não pode deixar de ser saudado.

Mas expectativa que o novo Governo veio criar entre os trabalhadores não será confundido com apoio incondicional. Nem a composição nem o programa do Governo justifica tal atitude.

Este não é o Governo dos trabalhadores.

No entanto, regista-se com agrado que o Governo abandone a perniciosa política de sacrificar os objectivos da economia ao equilíbrio da balança de pagamentos e queira orientar as coisas para a criação de novos postos de trabalho para o crescimento do produto nacional. Sabe bem ouvir falar - ao fim de tantos meses de disparates - na valorização do nosso património cultural e no apoio às iniciativas vá



lidas neste domínio e na preocupação de não agravar desnecessariamente o custo de vida. Mas apesar de tudo isto este Governo será julgado pelos seus actos e não contará com o jogo duvidoso dos cheques em branco.

A BASE - FUT perante mais um Governo de iniciativa de Eanes mantém as suas reservas, quer em relação à generalidade dos seus membros, quer ao programa, não deixa no entanto de se sensibilizar pela perspectiva de equilíbrio previsível que a personalidade e o desassombro das declarações do Primeiro Ministro lhe inspiram, nomeadamente no tocante às grandes linhas de orientação que expôs perante a Assembleia da República.

Por isso a BASE - FUT, na presente conjuntura apoiará todas as atitudes que visem a reposição de uma política virada para os objectivos fundamentais do 25 de Abril, mas condenará todas as decisões que tomar em sentido contrário, bem como as hesitações e omissões que permitam às forças mais retrógradas manter privilégios e prolongar situações de violência como acontece, por exemplo, na comunicação social, na zona de intervenção da reforma agrária, na congelação das CCT, onde já tardam posições firmes e inequívocas.

Fundação Cuidar o Futuro

A COMISSÃO POLÍTICA EXECUTIVA NACIONAL
DA BASE - FUT

Enviado aos OCS
em 30 de Agosto 1979